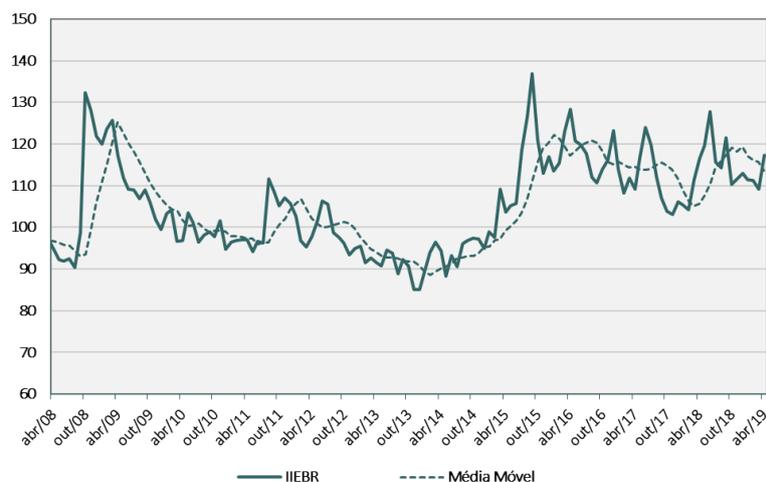




O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getulio Vargas avançou 8,1 pontos em abril, para 117,3 pontos, o maior nível desde setembro de 2018 (121, 5 pontos).

“Uma série de fatores contribuíram para que o Indicador de Incerteza atingisse seu maior patamar desde as eleições presidenciais de 2018: no cenário interno, a instabilidade política do Governo e a gradual, mas consistente, tendência à revisão dos indicadores da economia; no externo, a guerra comercial entre EUA e China. Nos próximos meses, na medida em que o governo consiga avançar no alinhamento com o Congresso, é possível que o indicador volte a recuar” afirma a pesquisadora *Raíra Marotta, da FGV IBRE*

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



A alta do IIE-Br foi influenciada por todos os seus componentes. O componente de *Mídia* subiu 6,4 pontos entre março e abril de 2019, contribuindo com 5,6 pontos para o resultado agregado. O componente de *Expectativa* registrou alta de 11,4 pontos no mesmo período, contribuindo com 2,5 pontos para o comportamento final do indicador.

Contribuição em pontos dos componentes do IIE-Br



Indicador de Incerteza da Economia Brasil e seus componentes
(em pontos)

Período	IIE-Br*	IIE-Br Média	IIE-BR Expectativa
Jan/19	111,5	112,0	104,6
Fev/19	111,3	109,1	115,3
Mar/19	109,2	106,9	114,8
Abr/19	117,3	113,3	126,2

*O cálculo do IIE-Br não é derivado diretamente das componentes devido à padronização das séries.

Contribuição de cada componente para a variação mensal do IIE-Br
(em pontos)

Período	IIE-Br Média	IIE-BR Expectativa
Jan/19	-1,2	-0,3
Fev/19	-2,5	2,3
Mar/19	-2,0	-0,1
Abri/19	5,6	2,5



NOTA METODOLÓGICA

O novo Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 24 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015. Essa janela de 10 anos é alterada em todo início de ano, no mês de janeiro.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Indicador: Pedro Costa Ferreira

Equipe Técnica: Jonatha Azevedo e Raíra Marotta

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br